

dupl

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS



REVISTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

JANEIRO - MARÇO - 1967 - NÚMERO 1

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

✧ Diretor: Reitor MURILO GUIMARÃES
Diretor-Assistente: Prof. NEWTON SUCUPIRA
Secretário: Prof. CÉSAR LEAL

CONSELHO CONSULTIVO

Prof. *Aluizio Bezerra Coutinho*
Prof. *Cecília Maria Domenica Sanioto Di Lascio*
Prof. *Evaldo Bezerra Coutinho*
Prof. *Francisco de Albuquerque Barbosa*
Prof. *Guilherme de Albuquerque Martins*
Prof. *José Cavalcanti de Sá Barreto*
Prof. *Gilberto Osório de Andrade*
Prof. *Luiz Ferreyra dos Santos*
Prof. *Lourival Vilanova*
Prof. *Luiz Osório de Siqueira Neto*
Prof. *Maria do Carmo Tavares de Miranda*
Prof. *José Lourenço de Lima*

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Prof. *Luiz Delgado*
Prof. *Gláucio Veiga*
Prof. *Nilo Pereira*

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

SUMÁRIO

ENSAIOS

Subsídios para um Estudo sôbre as Diversas Vias de Acesso ao Conhecimento do Real — <i>Zeferino Rocha</i>	5
As Raízes da Teologia Atéia — <i>Vamireh Chacon</i>	21
O Intelectual e o Político — <i>Nelson Saldanha</i>	39
Emílio Moura — <i>César Leal</i>	67 .
A Técnica Narrativa na Ficção de Graciliano Ramos — <i>Leônidas Câmara</i>	81
Aproximação entre Rubén Darío e Castro Alves — <i>Joel Pontes</i>	115
Trabalho e Lazer no Trópico — <i>Renato C. Campos</i>	143
Poemas Didáticos — <i>Francisco Bandeira</i>	153 .
Genética, Cultura e Personalidade — <i>Pessoa de Moraes</i>	165

ESTUDOS

A propósito do Conceito de Universidade Medieval — <i>Newton Sucupira</i>	181
Resenhas	193
Necrológicos	197
Centenários	199

COLABORADORES

Pe. ZEFERINO ROCHA

Graduado em Filosofia e Teologia pela Universidade Gregoriana de Roma. Professor da Faculdade de Filosofia do Recife e do Seminário Regional do Nordeste. Encontra-se em Paris fazendo o Doutorado de 3.º Ciclo de Filosofia da Sorbonne.

VAMIREH CHACON

Professor de Economia das Faculdades de Direito e de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Pernambuco. Autor do livro *História das Idéias Socialistas*. Encontra-se na Alemanha, como professor da Universidade de Munster.

NELSON SALDANHA

Professor-Assistente de Teoria Geral do Estado da Faculdade de Direito da UFPe. e Livre-Docente de Direito Constitucional da mesma Universidade.

CÉSAR LEAL

Professor de Teoria da Literatura da Universidade Federal de Pernambuco. Poeta e crítico de poesia, tem publicado em revistas de cultura estudos sobre poetas brasileiros e portugueses. Diretor do Suplemento Literário do "Diário de Pernambuco".

LEÔNIDAS CÂMARA

Professor de Teoria da Literatura da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Pernambuco e de Literatura Brasileira na Faculdade de Filosofia do Recife. Crítico literário.

JOEL PONTES

Professor de Literatura Portuguesa da Faculdade de Filosofia da UFPe. Presentemente se encontra nos Estados Unidos, como professor Visitante da Universidade de Nova Iorque.

RENATO CARNEIRO CAMPOS

Professor de Literatura Portuguesa da Universidade Federal de Pernambuco. Do corpo de pesquisadores do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais. Crítico e ensaísta.

FRANCISCO BANDEIRA DE MELO

Poeta da nova geração, autor do livro *A máquina de Orfeu*. Faz parte do corpo de funcionários do Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Pernambuco.

PESSOA DE MORAIS

Regente da Cátedra de Metodologia e Técnica da Pesquisa Social na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Pernambuco. Membro titular da Associação Latino-Americana de Sociologia. Autor do livro *Sociologia da Revolução Brasileira*.

NEWTON SUCUPIRA

Professor Catedrático de Filosofia da Educação da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Pernambuco. Membro do Conselho Federal de Educação. Diretor do Departamento de Extensão Cultural da UFPe.

SUBSÍDIOS PARA UM ESTUDO SÔBRE AS DIVERSAS VIAS DE ACESSO AO CONHECIMENTO DÓ REAL

ZEFERINO ROCHA

I. — *Posição e Atualidade do Problema*

O problema que vamos abordar no presente artigo, apesar de ser velho como a própria filosofia (pois êle se insere nos objetivos mesmos do filosofar) é um problema sempre atual; e nenhum filósofo, digno dêste nome, pode diante dêle ficar indiferente. De fato, a filosofia, por caminhos os mais diversos, sempre procurou esta conquista do real. Isto motivou a passagem das "narrações míticas" para as "explicações racionais"; passagem esta que indica o aparecimento da filosofia própria dita, na história da cultura e do pensamento humanos. É claro que os caminhos desta procura não foram, e nem poderiam ter sido, sempre os mesmos. Para tanto necessário seria que a verdade filosófica prescindisse do filósofo e das condições ambientais e sócio-culturais em que êle vive e atua.

Correndo o risco de ser simplista, acreditamos poder dizer que a multiplicidade dos caminhos encontra suas origens naquela bifurcação primeira, que os pais da metafísica ocidental impuseram à história do pensamento filosófico: de um lado PARMENIDES, apelando para a imobilidade das essências, e de outro, HERACLITO, optando pela mobilidade radical do ser. Dois caminhos que se abriram e dos quais a multiplicidade dos sistemas e doutrinas filosóficas não são mais que ramificações ulteriores e progressivas. Infelizmente, porém, esta bifurcação supõe uma ambiguidade na noção mesma do *ser*, que,